

Segunda fase do BRT depende de licença ambiental da Cetesb

A estimativa é que as 16 estações planejadas estejam prontas até o final de 2024 e trajeto São Bernardo até Tamanduaé seja feito em até 40 minutos

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

A segunda etapa do BRT-ABC, sistema de ônibus de transporte rápido, precisa de licitação ambiental da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) para começar as obras, informam técnicos responsáveis pela construção. Esse trajeto corresponde a todas estações que passam pelas fundações do ABC (Instituto Mauá, Fundação Santo André e Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC) até o Tamanduaé. Apesar das obras não estarem liberadas nesses trechos, as topografias e sondagens foram iniciadas. A estimativa é que as 16 vias planejadas estejam prontas até o fim de 2024 e que o expresso vá de São Bernardo até a Linha 2-Verde, do Metrô, em até 40 minutos.

As obras já começaram na etapa que vai da Avenida Aldo Pinotti até a Senador Vergueiro e estão previstas para serem finalizadas até o fim de 2023. Ao todo já são 300 pes-



COMISSÃO. Paulo Belzário, engenheiro projetista da Systra, apresentou detalhes das obras do modal para vereadores de São Bernardo

soas contratadas de forma indireta ou direta.

As licitações, início dos investimentos e possível chegada do Metrô na região foram algumas das pautas tratadas durante a reunião feita nessa

quarta-feira (1º) com os vereadores da Comissão Especial que trata do tema na Câmara de São Bernardo e os técnicos das empresas Next Mobilidade, responsável pela obra, e Systra, companhia de enge-

nharia e infraestruturas de transporte.

"A Comissão foi criada para acompanhar o processo até a finalização. A empresa não é obrigada a vir e mesmo assim vieram. É um passo importan-

te. As licenças já estão ok. Até o final deste ano, eles já finalizam as obras em São Bernardo", declarou o presidente da Comissão, vereador Jorge Araújo (PHS), ao **Diário**.

"É de suma importância

que nós como parlamentares possamos estar a par de tudo que está acontecendo", pontuou o vereador Julinho Fuzari (PPS), que questionou a Next Mobilidade se o Metrô poderia causar alguma interferência na conclusão do BRT, o que foi rejeitado pelo vice-presidente da Next, José Lindolfo.

"Quando fazemos projeções, já imaginamos esses percalços. Mesmo assim, acreditamos que temos a capacidade de transportar muito mais no futuro. Se não confiássemos no modelo do BRT, não faríamos essa aposta", disse.

De acordo com o vice-presidente da Next, as obras no terminal de São Bernardo estão paralisadas por reconfiguração no projeto. "Prendemos fazer um terminal bem maior. Ele será remodelado. Fizemos tratativas com a Prefeitura. O projeto executivo está sendo finalizado e vamos retomar", disse sem dar uma previsão para essa continuidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1